

GRADUAÇÃO EM MEDICINA E ENSINO HÍBRIDO DURANTE A PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Juliana Ramos Leones Tassinari^I
Taisa Guimarães de Souza^{II}
Angélica Fátima Bonatti^{III}
Gislaine Rodrigues de Campos^{IV}
Mona Lisa Rezende Carrijo^V
Lilian Pommer^{VI}
Mariana Roberta Cardoso Barbosa^{VII}

Introdução:

A pandemia gerada pela infecção pelo SARS-COV 2, impôs às instituições de ensino superior a adoção de novas estratégias para as diferentes práticas pedagógicas. Atividades teóricas antes desenvolvidas em sua totalidade presencial, passaram a ocorrer de forma remota e posteriormente foi possível mesclar as duas modalidades através do ensino híbrido.

Por se tratar de um processo que depende do protagonismo de professores e alunos, esta forma de ensino apesar de desafiadora, pode contribuir de forma significativa com o processo de ensino-aprendizagem¹. Assim, objetivou-se relatar a experiência de adaptação do ensino híbrido, em tempos de pandemia, durante a execução de atividades teóricas: Discussão Teórica (DT) e conferências, no Programa de Interação Comunitária (PIC) do curso de medicina.

Descrição:

Realizou-se estudo observacional, retrospectivo, do tipo relato de experiência, realizado nos meses de janeiro a julho de 2021, durante a execução de atividades teóricas que inicialmente ocorreram em plataformas digitais. Apesar da utilização de ferramentas on-line, as DTs e conferências

- I. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- II. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- III. Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- IV. Enfermeira. Mestre em biociência Animal. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- V. Enfermeira. Mestre em Educação. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- VI. Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- VII. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

seguiram a metodologia de ensino do curso de medicina do Univag, intitulado Metodologia da Problematização. Cada professor permaneceu responsável pela criação do link para as reuniões, bem como, condução e discussão de casos clínicos ao final de cada encontro.

Com o decreto governamental cancelando o ensino presencial e permitindo o ensino remoto, o corpo docente após várias reuniões para planejamento e treinamento, iniciou o processo de adaptação ao ensino híbrido. O PIC dividiu os encontros teóricos em conferências e DTs. Toda programação teórico-pedagógica foi descrita no plano de ensino e disponibilizada aos alunos no início do semestre. Ao aluno era possível assistir às conferências ministradas pelos professores na modalidade presencial ou on-line. Já as DTs, ocorreram através de plataformas de videoconferências com discussões de casos clínicos ao final de cada encontro.

Apesar de todo apoio da equipe técnica da instituição, algumas dificuldades tiveram que ser superadas neste novo cenário pedagógico, tais como: adaptação do corpo docente a novas práticas pedagógicas, dificuldade de acesso à internet e uso de ferramentas tecnológicas, produção de estratégias didáticas inovadoras frente ao novo cenário e adaptação do profissional de seu ambiente domiciliar frente às câmeras. No entanto, as dificuldades inicialmente apresentadas foram superadas através da troca de experiência exitosas entre os profissionais, motivada através de reuniões pedagógicas.

Considerações Finais:

O ensino remoto tornou-se rapidamente uma alternativa viável para que a educação não fosse interrompida na pandemia. Apesar das dificuldades encontradas, com o apoio da instituição, os professores demonstraram excelente capacidade de adaptação a novas realidades o que possibilitou a alteração da modalidade de ensino e a continuação das aulas no curso de medicina.

Palavras-chave: Educação de Graduação em Medicina. Educação à Distância. COVID-19.

Referências:

1. Dias, B, Matos, HM, Ascenso, LRS, Cunha, FA, Filho, SM, Rabelo, LCA. Ensino remoto Emergencial no curso de medicina: reflexões sobre o olhar discente. Intermedius - Rev de Extensão da UNIFILMES. 2021; 1(1).